



# PELOS PROFESSORES

## COM OS PROFESSORES

**EM DUAS PALAVRAS, A VERDADE É SIMPLES: QUEM QUER QUALIDADE, VALORIZA QUEM ENSINA.** ESTA IDEIA, TÃO CLARA QUANTO JUSTA, ATRAVESSA TODA A AÇÃO SINDICAL QUE O SINDICATO DOS PROFESSORES DA ZONA NORTE (SPZN) TEM VINDO A REALIZAR E QUE RECORDA ALGO ESSENCIAL: NÃO HÁ ESCOLA SEM PROFESSORES, NÃO HÁ FUTURO SEM EDUCAÇÃO. E NÃO HÁ EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SEM DOCENTES RESPEITADOS, MOTIVADOS E DEVIDAMENTE VALORIZADOS.

É precisamente neste enquadramento que 2026 assume uma importância decisiva. O ano que agora vivemos será determinante no plano negocial e, em particular, no processo de revisão do Estatuto da Carreira Docente (ECD). Para o SPZN, este não é apenas mais um momento de negociação. É uma oportunidade histórica para construir um ECD melhor do que o atual, que responda às injustiças acumuladas e devolva dignidade a uma profissão que foi desconsiderada, ao longo de duas décadas.

**Importa ter sempre presente que os países que respeitam os seus professores são os que melhor preparam o futuro.** Não é um slogan, é uma evidência. Onde os docentes são reconhecidos, as escolas são mais fortes, os alunos têm melhores oportunidades e a sociedade desenvolve-se de forma mais justa. Em Portugal, pelo contrário, temos assistido a uma carreira longa e desgastante, com salários e progressões que não correspondem à responsabilidade social e às qualificações exigidas aos professores. Esta realidade não significa o papel central que os docentes desempenham.

**A revisão do ECD tem, por isso, de ser encarada como um instrumento de justiça.** Justiça para corrigir as ultrapassagens na carreira, que deixaram milhares de professores em posições que não correspondem ao seu tempo de serviço, à sua avaliação e ao seu mérito. Justiça para colocar cada docente no ponto da carreira a que tem direito. Justiça para devolver previsibilidade, transparência e respeito a um percurso profissional que não pode continuar marcado pela incerteza e pela frustração.

**Valorizar a carreira não é um capricho corporativo.** É uma condição para garantir escolas com estabilidade, professores motivados e jovens interessados em abraçar a profissão. Somos claros: sem salários justos e carreiras valorizadas, não se atraem novos docentes, não se retêm os que já cá estão e compromete-se seriamente o futuro do país.

**É aqui que se afirma, com toda a clareza, a diferença do SPZN.** Não nos movem interesses ideológicos nem estratégias de confronto estéril. Movem-nos, exclusivamente, os professores. A nossa ação sindical assenta num princípio simples e firme: Pelos Professores. Com os Professores. É com este compromisso que encaramos 2026, com sentido de responsabilidade, com determinação e com a convicção de que a aposta na negociação é o caminho mais rápido e sério para alcançar resultados concretos.

**Queremos um ECD que valorize efetivamente a profissão docente,** que reconheça o esforço, a dedicação e a competência dos professores, e que contribua para condições de trabalho humanas e motivadoras. Um estatuto que não se limite a corrigir detalhes, mas que responda aos problemas estruturais acumulados ao longo de anos.

Porque, como sempre dissemos, sem professores valorizados o futuro está em risco. Com professores respeitados e reconhecidos, o futuro fica garantido.

**É este futuro que o SPZN quer ajudar a construir.** Com seriedade, com independência e com um único lado: o dos Professores.

